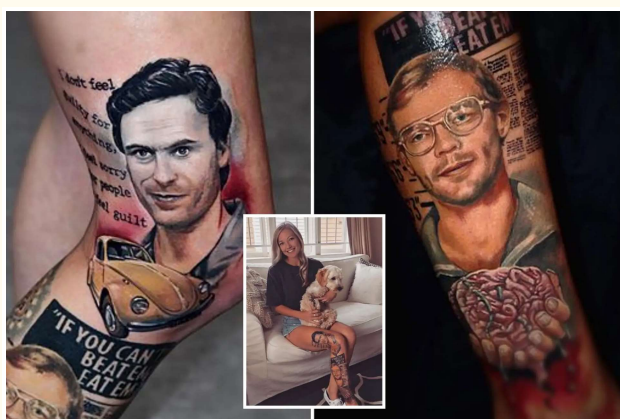


Perigoso Glamour: Até quando o Vilão será Mocinho?

Elóra Cristóvão Travezani

Júlia Paulino Rocon



I don't regret my \$2,000 Ted Bundy, Jeffrey Dahmer tattoos. Disponível em: <https://nypost.com/2021/12/15/i-dont-regret-my-2000-ted-bundy-jeffrey-dahmer-tattoos/>. Acesso em: 25 out. 2022.

Não é segredo que séries e filmes do gênero *true crime*, que retratam acontecimentos de crimes reais, estão cada vez mais populares em plataformas de *streaming* como Netflix e HBO Max. Mas, por que será que esse assunto chama a atenção de tantos telespectadores? O que conduz as pessoas a considerarem histórias de tamanha violência como entretenimento?

Segundo a médica psiquiatra Danielly Ferraz¹¹², esse tipo de conteúdo sempre atraiu os olhares do público pelo mistério envolvente das tramas

¹¹²Por que séries *true crime* como Pacto Brutal e Dahmer fazem tanto sucesso?. Disponível em: <https://bit.ly/3sPvKfi>. Acesso em: 01 nov. 2022.

que fogem do cotidiano das pessoas, e ainda mais na atualidade com a facilidade de acesso proporcionada pelo mundo digital. Em três semanas¹¹³, a obra “Dahmer: Um Canibal Americano” se tornou a segunda série mais assistida da plataforma Netflix, totalizando 701,37 milhões¹¹⁴ de horas assistidas. Porém, é necessário prestar atenção aos excessos, pois um simples *hobby* pode virar uma obsessão.

No entanto, a obsessão pelo assunto não faz com que o indivíduo se torne um *serial killer* (assassinos em série). Geralmente, os distúrbios psicológicos que levam alguém a essa condição envolvem traços genéticos¹¹⁵ e comportamentais. Neste ponto, é interessante diferenciar os mais comuns Transtorno de Personalidade Antissocial (TPA).

Em relação às doenças de maior ocorrência relacionadas aos TPAs, tem-se a sociopatia e a

¹¹³“Dahmer: Um Canibal Americano” bate recorde de audiência na Netflix. Disponível em: <https://bit.ly/3FFFOiB>. Acesso em: 25 out. 2022.

¹¹⁴“Dahmer’ Becomes Netflix’s Second Biggest Series Ever. 2022. Disponível em: <https://bit.ly/3TRUj70>. Acesso em: 01 nov. 2022

¹¹⁵Por que séries *true crime* como Pacto Brutal e Dahmer fazem tanto sucesso?. Disponível em: <https://bit.ly/3sPvKfi>. Acesso em: 01 nov. 2022

psicopatia. Estas, apesar de apresentarem em comum o desprezo pelas normas sociais, mesmo quando há punição pela transgressão, têm outras características completamente diferentes. O doutor em criminologia Scott A. Bonn¹¹⁶ descreve os sociopatas como inquietos, voláteis e emocionalmente instáveis, o que faz com que um indivíduo com esse transtorno, por exemplo, não fique muito tempo em um mesmo emprego. Segundo essas características, caso ele fosse autor de um crime, provavelmente não seria um ato planejado. Já um psicopata é um manipulador ardiloso que mente muito bem e geralmente não levanta suspeitas de quem é. Você pode conviver com um psicopata por uma vida inteira e nunca desconfiar da condição dele. É importante frisar que um psicopata nem sempre é violento ou um assassino sanguinário. Agora, se uma pessoa que possui um TPA começa a apresentar perigo para a sociedade, há um risco de que ela possa se tornar um *serial killer*¹¹⁷ no futuro.

O grande problema acerca dessa temática é a influência midiática distorcida dos grandes casos. A indústria televisiva é uma grande formadora de opinião e de forte influência sobre seus telespectadores, tendo o dever de agir com responsabilidade ao levar notícias verídicas e com imparcialidade, porém, não é isso que acontece. O sensacionalismo é usado como forma de prender a audiência e “gerar

IBOPE”, ao utilizarem imagens vívidas, uma rica descrição dos detalhes de cenas de crimes e músicas perfeitamente escolhidas, as emissoras causam no público-alvo sentimentos inexplicáveis pelo *mix* de medo, pavor e satisfação.

A deturpação da realidade é tanta que autores dos crimes hediondos são representados como mocinhos, o que provoca no telespectador um sentimento de compaixão e de proximidade. Isso conduz, aparentemente de modo intencional, a tentarem buscar na história dos personagens motivos que justifiquem as atrocidades cometidas por eles. Busca-se justificar o injustificável.

Essa romantização vai além da categoria de *true crime*. Um exemplo é a famosa série ficcional “YOU”, uma obra com enorme público adolescente que normaliza práticas inconcebíveis. O protagonista persegue suas ex-namoradas e invade a privacidade delas, clonando seus *smartphones* com o intuito de monitorá-las, além de matá-las ou a quem interviesse no seu relacionamento. No enredo, as ações do assassino são justificadas por sua infância complicada, com abusos físicos e psicológicos, o que o faz apresentar traços do transtorno de personalidade antissocial.

Por meio da comercialização de tramas impactantes como essa, a indústria audiovisual encontra uma fonte de lucro nessas histórias, sem se preocupar com as consequências de como as histórias são contadas ou o que podem acarretar. O jornal BBC aponta que a Netflix, por exemplo, conseguiu superar a queda de

¹¹⁶How to Tell a Sociopath From a Psychopath. Disponível em: <https://bit.ly/3STX72k>. Acesso em 1 nov. 2022.

¹¹⁷Como distinguir um sociopata de um psicopata. Disponível em: <https://bit.ly/3SU9Vps>. Acesso em 25 out. 2022.

assinantes graças aos sucessos lançados entre julho e setembro, estando entre eles a série Dahmer.¹¹⁸ Utilizando-se de crimes chocantes, entrevistas bombásticas e enredos glamourizados, a mídia leva o tema à exaustão, em troca da matéria perfeita e do recorde de audiência.

O exemplo claro dessa busca é o caso Eloá Pimentel, em que uma adolescente de 15 anos foi feita refém por seu ex-namorado, de 22 anos, por 100 horas. Nessa situação, a apresentadora de TV, Sônia Abrão, aproveitou a repercussão do caso para entrevistar o sequestrador ao vivo, atrapalhando as negociações da polícia. Apesar disso, ela recentemente afirmou em entrevista que não se arrepende do fato, já que a matéria resultou na cobertura perfeita.¹¹⁹

Essa exposição romantizada e excessiva de criminosos leva a consequências profundas, mexendo com o emocional e o imaginário dos telespectadores, e também revivendo traumas nas famílias das vítimas, as quais se encontram revendo o seu terrível passado.

Um exemplo desse fato foi o que aconteceu com diferentes agentes de perversidade. Como Guilherme de Pádua, assassino de Daniella Perez, filha da famosa roteirista da Rede Globo, Glória Perez, que recebia cartas de fãs na prisão. Assim como o famoso assassino americano Ted Bundy, que ganhou o coração de

¹¹⁸Os sucessos que estão ajudando a Netflix a superar perda de assinantes. Disponível em: <https://bbc.in/3TYbkh4>. Acesso em: 1 nov. 2022

¹¹⁹Há 13 anos, Sonia Abrão causou polêmica ao entrevistar sequestrador de Eloá. Disponível em: <https://bit.ly/3Ukmdsh>. Acesso em: 25 out. 2022.

muitas mulheres durante o período de seu julgamento por sua beleza, e até hoje continuam sendo criadas diversas obras sobre o seu caso.

Existe uma categoria psiquiátrica que enquadra alguns casos do padrão sexual indicado acima — a hibrístofilia, uma condição na qual a pessoa tem preferência por parceiros delinquentes ou que são violentos¹²⁰. É por conta desse distúrbio que essas mulheres se encontram perdidamente apaixonadas por esses homens vis, cegas de toda maldade cometida por eles.

Algumas *groupies* do crime, pessoas que buscam intimidade emocional ou sexual com criminosos, chegam a tatuar o rosto dos criminosos na pele e até mesmo a casar-se com eles. Como é o caso de Shirlee Joyce Book¹²¹ que, após três anos trocando correspondências com Kenneth Bianchi, assassino de mais de dez mulheres¹²², casou-se com ele em setembro de 1989¹²³, enquanto o mesmo ainda estava na penitenciária.

Ao colocarem os holofotes voltados aos assassinos, os meios de comunicação deixam de

¹²⁰Netflix: especialista explica romantização de serial killer em Dahmer. Disponível em: <https://bit.ly/3Uh8HWk>. Acesso em: 01 nov. 2022.

¹²¹FÃ-CLUBE DE MATADOR. Disponível em: <https://bit.ly/3Wo8jH8>. Acesso em: 25 out. 2022.

¹²²A MULHER QUE SE RELACIONOU COM UM SERIAL KILLER: “ELE FOI DOCE COMIGO”. Disponível em: <https://bit.ly/3Wk5ozj>. Acesso em: 25 out. 2022.

¹²³9 Women Who Fell In Love With Cold-Blooded Killers — Despite Their Heinous Crimes. Disponível em: <https://bit.ly/3Dszb09>. Acesso em: 25 out. 2022.

lado as verdadeiras vítimas da história. Isso causa uma dor extrema nas famílias dos inocentes, uma vez que são expostos de forma rasa, como se a história deles fosse de menor importância em relação à história dos agentes de perversidade. Além disso, como já estão mortos, não lhes é dado o direito de narrar o seu lado da história, deixando que a palavra do assassino seja a nossa única versão do caso.

Enquanto o seu carrasco recebe cartas e homenagens, quem sofreu e teve sua vida abreviada é esquecido ao longo do tempo, não passando de um número e não tendo sequer seu nome lembrado. Famílias que não puderam colocar o corpo de seus entes em uma cova, devido às barbaridades executadas, e que sofreram acompanhando os longos julgamentos e investigações, são obrigadas a lidar com a exposição sensacionalista da história sem ter voz para se manifestar pelos falecidos.

Entre a contínua produção jornalística e cinematográfica, a pergunta que permanece é: até quando as vítimas serão esquecidas e o vilão será o mocinho?